

Inpa sedia o I Seminário Interno de propriedade intelectual

A Coordenação de Extensão Tecnológica e Inovação (CETI) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT) realiza o Diagnóstico Tecnológico de 4 a 8 deste mês que iniciará com o “I Seminário Interno de propriedade intelectual como fator estratégico para a inovação na Amazônia”.

O objetivo do evento é fazer um levantamento das pesquisas desenvolvidas no Instituto e com isso identificar novas tecnologias desenvolvidas no Inpa. Segundo a coordenadora da CETI, Rosângela Bentes, existem formas de ter acesso às informações que estão sendo produzida por meio dos projetos, mais o momento pede esse contato mais próximo com o pesquisador, para estabelecer uma interação sólida e assim extrair muito mais dados, além de permitir uma interação e troca de informações sobre as Ações da CETI de forma participativa para a consolidação da Gestão da Inovação do Instituto.

Rosângela também destaca que com o mapeamento das tecnologias “nós vamos fazer um filtro tecnológico para saber quais deles tem visibilidade de mercado, portanto ao mesmo tempo em que aumentamos as nossas proteções em matéria de patentes nós estamos dando uma olhada para esses produtos novos com foco de mercado”.

A realização do Diagnóstico Tecnológico envolverá 4 atividades: Capacitação em Propriedade Intelectual, Mapeamento de ativos passíveis de patenteamento, Filtro de tecnologias promissoras para transferência, Estudo de mercado para as tecnologias potenciais para transferência. Todas essas atividades poderão ser acompanhadas por equipes que serão compostas por servidores do Inpa e professores/pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFScar).

No primeiro dia, serão ministradas palestras para retirar dúvidas sobre conceitos de propriedade intelectual e no decorrer da semana haverá reuniões de trabalho com cada grupo de pesquisa, a fim de realizar o mapeamento tecnológico, conforme agenda a ser definida pela equipe da CETI.

Por ser um momento de grandes mudanças no Instituto, Rosângela Bentes lembra que é bem oportuna a realização de um diagnóstico que permitirá a disseminação de conceitos de Propriedade intelectual, bem como apresentação de casos de sucesso envolvendo a proteção, divulgação e transferência de tecnologia geradas em Instituições de Ciência e Tecnologia e debater os processos e políticas de

proteção intelectual e Transferência adequados à realidade do Inpa.

Essa será uma semana de trabalho com a equipe do Diagnóstico Tecnológico da CETI, repletos de conceitos e técnicas fundamentais, que nos permitirão trocar experiências e discutir dúvidas sobre Propriedade Intelectual, transferência de tecnologia e inovação destaca Bentes.

História

Alinhado com a atual preocupação nacional de estímulo à inovação tecnológica, o Inpa criou em 2004 a Divisão de Propriedade Intelectual e Negócios (DPIN) com objetivo de promover a gestão da inovação tecnológica do Instituto, desde a proteção até a negociação e transferência da tecnologia oriunda das pesquisas científicas e tecnológicas realizadas por pesquisadores da Instituição. Um exemplo dos avanços desde então são os dezoito depósitos de patentes realizados no Brasil contra apenas um nos anos anteriores.

Fonte: Inpa, por Jéssica Vasconcelos